

A representação da velhice na revista TRIP: uma análise sobre a terceira idade em edições temáticas

MARIA RAIMUNDA DOS SANTOS (Autor), Frederico de Mello Brandão Tavares (Orientador)

A velhice é um tema rodeado de incertezas, mitificações e comumente atrelado ao que é negativo. Os estudos sobre o envelhecimento no Brasil começaram a sair do campo da saúde por volta de 1980, e esse aumento de debates sobre o assunto trouxe mudanças na percepção sobre o tema. Este artigo visa analisar e comparar duas edições especiais da revista TRIP, uma em 2008 e a outra em 2017, sobre a temática da velhice. Para isso, observou-se, por meio da leitura dos textos das duas publicações, quais as semelhanças e diferenças entre elas, bem como as contradições e coerências entre o discurso editorial da revista, suas reportagens e demais conteúdos, frente aos sentidos construídos sobre tal temática no mercado editorial nacional. Discute-se como a revista aborda o assunto em momentos distintos e o imaginário que ela constrói acerca do tema. Como conclusão, verificou-se que ambas as publicações se utilizam de histórias e ensinamentos de pessoas acima de cinquenta anos para delinear essa fase da vida tentando evidenciar idosos com espírito jovem e felizes com a idade. Isso revela que a TRIP continua retratando a velhice sob a perspectiva da juventude, demonstrando que a revista, apesar de mostrar outras nuances, não consegue preencher lacunas que ela afirma conseguir, já que padrões e modelos de um fazer se repetem (no que diz respeito ao culto a juventude e a beleza). Agradeço ao CNPQ pelo incentivo financeiro dado a essa pesquisa.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto